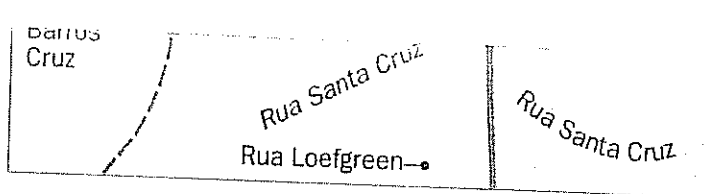


com menzadas chegaram a R\$ 462 milhões. De acordo com o governo, pelo menos R\$ 111,1 milhões serão gastos neste ano.

A segunda etapa – que ainda não tem data de conclusão definida – prevê mais duas estações: Ipiranga e Sacomã. Serão mais 2,2 quilômetros de trilhos, além de um pátio de manutenção e estacionamento de trens no fim da linha.

No início do ano, o Metrô já havia iniciado um projeto de reformas na linha Verde com o dinheiro do BNDES. Os investimen-



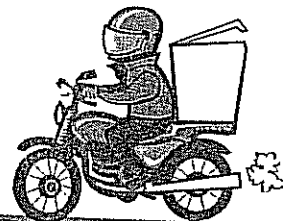
tos foram feitos nas áreas de operação e segurança.

Na estação Vila Madalena, os problemas de infiltração foram parcialmente reparados. Uma das plataformas foi completamente impermeabilizada. O sistema de ventilação da linha também foi melhorado.

Além das obras na linha Verde, a companhia tem planos – também sem prazo fixado – de construir 12,8 quilômetros na Linha 4 (Amarela) – que deve ligar a Vila Sônia à Estação Luz. No total, o Metrô espera acrescentar 15,7 km aos 58,7 km da rede atual.

## Onde fazer o cadastramento

**Departamento de Transporte Público (DTP)**  
**Endereço:** Rua Joaquim Carlos, 655 Bloco D – Pari  
**Horário de atendimento:** das 8h às 16h30  
**Telefone de informações:** 156



### Para tirar o Condumoto

#### Xerox e originais ou xerox autenticadas

- RG
- CPF
- Comprovante de Residência
- Certificado de Conclusão do Curso Especial para Moto Frete
- Carteira de Habilitação, categoria A, emitida há pelo menos 2 anos\*
- Proposta ou apólice de seguro de vida do condutor, no valor de **R\$ 10 mil** para invalidez e **R\$ 20 mil** para morte

#### Documentos originais

- Certidão do Prontuário do Detran
- Extrato de Pontuação Emitido pelo Detran, referente a 2004
- Certidão da Justiça Federal\*\*
- Certidão da Vara de Execuções Criminais da Comarca da Capital\*\*\*
- Certidão da Vara das Distribuições Criminais da Comarca da Capital (Decrim)\*\*\*
- Duas fotos 2 x 2

### Para tirar a licença

#### Xerox e originais ou xerox autenticadas

- Cadastro do Condutor em validade (Condumoto)
- Certificado de Registro Veicular (CRV)
- Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV)
- Imposto sobre Veículos Automotores (IPVA)
- INSS (certidão comprobatória de regularidade)
- Vistoria da moto numa das oficinas credenciadas
- Apólice do seguro
- Recolhimento da taxa de licença

### Taxas

<b>Condumoto</b>	<b>Licença da motocicleta</b>	<b>Vistoria nas oficinas credenciadas</b>
R\$ 42,02	R\$ 27	R\$ 14

\*Se for emitida a menos tempo, o condutor deve passar pelo curso prático de direção defensiva da CET  
 \*\*O documento pode ser requerido na Rua José Bonifácio, 237 – Centro  
 \*\*\*O documento pode ser requerido na Rua Abraão Ribeiro, 313 – Barra Funda

## Fiscalização de motoboys começa dia 8

A partir do dia 8, a Prefeitura começa a fiscalizar os cerca de 150 mil motoboys em atividade na Capital. Quem estiver em situação irregular ficará sujeito a autuação e poderá ter a motocicleta apreendida. O Departamento de Transporte Público (DTP) ainda não definiu como será feito o controle, mas os fiscais devem vistoriar a documentação e o uso do baú. Anteontem, mil motociclistas realizaram manifestação na região central contra o início da fiscalização.

De acordo com o diretor do DTP, Josias Lech, a data será mantida. Não há prazo final para fazer o cadastro. "Estamos a favor do projeto, não vamos permitir que a fiscalização seja adiada",

diz Aldemir Martins de Freitas, o Alemão, presidente do Sindicato dos Motoboys e Motofretes de São Paulo. Para ele, a manifestação de segunda-feira foi "política".

Uma estimativa do sindicato aponta que, na Capital, ocorrem em média 70 acidentes por dia envolvendo motociclistas, com pelo menos uma morte. Além de reduzir estes números, a fiscalização deve acabar com um estigma. "As pessoas chamavam todos os motociclistas de motoboys, sejam eles trabalhador ou ladrões. Isso vai acabar", afirma o presidente. Ele estima que cada motociclista gaste em torno de R\$ 150 por ano para se adequar às novas normas.